



DIVIRTA-SE

MATÉRIA DE CAPA

TALENTO nacional

Rogério Caetano e Cléber Alves Sexteto homenageiam Regional do Canhoto, Paulo Moura e Moacir Santos na Praça Floriano Peixoto

ISABELA ESPINDOLA/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO CAETANO DESTACA A IMPORTÂNCIA DO REGIONAL DO CANHOTO, REFERÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO MUSICAL NO PAÍS

DANIEL BARBOSA

A música dará o tom na Praça Floriano Peixoto neste sábado (25/4) à noite, com shows gratuitos do Cléber Alves Sexteto e do Regional do Caetano, liderado por Rogério Caetano, referência nacional do violão de 7 cordas. Eles participam da abertura da temporada 2026 da série BH Instrumental.

O saxofonista, compositor e arranjador mineiro será o primeiro a subir ao palco. Na sequência, o violonista goiano radicado no Rio de Janeiro e seu grupo mostram temas autorais registrados no álbum "Regional do Caetano", além de músicas de outros autores.

Clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo, Nelson Cavaquinho e Tom Jobim dividem espaço com temas registrados no disco lançado no ano passado, que garantiu a Rogério Caetano uma indicação ao Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Músico Instrumentista. Ele informa que vai homenagear também o maestro e compositor Moacir Santos, por conta de seu centenário.

CONJUNTO DE BASE

O violonista conta que a inspiração para o novo álbum veio do histórico Regional do Canhoto. O grupo foi um dos mais importantes do Brasil, atuando entre as décadas de 1950 e 1970. "O Regional do Canhoto formatou o acompanhamento na música brasileira. Meu pai era colecionador, então tinha lá em casa discos de choro, samba, forró, de Luiz Gonzaga, Angela Maria, Cartola e Elizeth Cardoso, todos com o Regional do Canhoto como conjunto de base", diz Rogério.

Rogério celebra a nomeação ao Prêmio da Música Brasileira, vencido por ele em quatro ocasiões, como o reconhecimento de seu trabalho. "Ser indicado me causa uma grande alegria, porque é a premiação mais importante da música brasileira, então me faz ter a confiança de que estou no caminho certo", diz.

GAFIEIRA

Cléber Alves vai apresentar o show "A gafeira de Paulo Moura", tributo ao saxofonista e clarinetista considerado referência do instrumental brasileiro, de quem foi aluno. O repertório percorre o ambiente do samba-jazz no Beco das Garrafas, nos anos 1950, e a relação de Moura com as gafeiras cariocas.

Alves (sax-alto e soprado) se apresenta com Ulisses Luciano (trompete), Danilo Mendonça (trombone), Evan Megaro (piano elétrico), Pablo Souza (baixo elétrico) e Guilherme Stephan (bateria).

A apresentação contará ainda com intervenções da companhia Mimulus, reforçando o diálogo entre música e dança.

Rogério Caetano toca em BH acompanhado por Xeina Barros (percussão), Luis Barcelos (bandolim), Marcus Thadeu (percussão) e Edu Neves (sopros), transitando por samba, choro, forró, polca e referências latinas. ■

BH INSTRUMENTAL

Com Cléber Alves Sexteto e Rogério Caetano. Sábado (25/4), a partir das 18h30, na Praça Floriano Peixoto, Bairro Santa Efigênia. Evento gratuito.

LILIANE PELEGRINI/DIVULGAÇÃO



CLEBER ALVES SEXTETO VAI DO SAMBA-JAZZ À GAFIEIRA, FIEL AOS COMPASSOS DE PAULO MOURA

Outras atrações

>>> SÓ AMOR

Com o lema "Existe amor em BH", o festival Só Amor será realizado no sábado (25/4), a partir das 14h, no Parque das Mangabeiras (Av. José do Patrocínio Pontes, 580, Mangabeiras). Criolo, Maneva, Cynthia Luz, Rodrigo Borges e banda Onze:20 estão entre as atrações. Pista: R\$ 160 (meia-entrada), R\$ 170 (social) e R\$ 340 (inteira). Open bar: R\$ 270 (meia), R\$ 290 (social) e R\$ 540,00 (inteira), à venda na plataforma Sympla.

>>> PANDEIRO

O trio As Panderista faz ensaio aberto de seu novo show, "Pele pra se tocar", neste sábado (25/4), das 10h às 12h, na Praça dos Patins do Parque Municipal Américo Renné Giannetti (Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro). Entrada franca.

